



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
RELATÓRIO DE GESTÃO
TERCEIRO QUADRIMESTRE - 2018

ROGERIO LISBOA
PREFEITO MUNICIPAL

MANOEL BARRETO DE SOUZA OLIVEIRA LEITE
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e, em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigo 36, estabeleceu que:

“O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

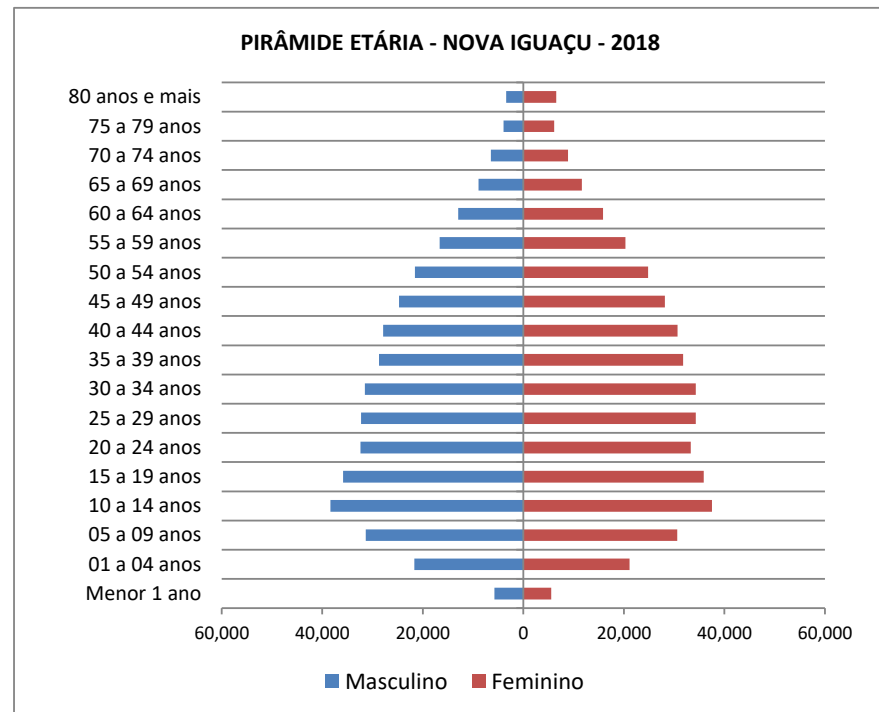
§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

A Deliberação nº 459 de 10 de Outubro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, regulamentou o artigo 36 e a apresentação deste Relatório Quadrimestral segue o que foi sugerido pela Deliberação.

PIRÂMIDE ETÁRIA - NOVA IGUAÇU - 2018

População Residente por Faixa Etária e Sexo - 2018			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	5,764	5542	11306
01 a 04 anos	21,692	21122	10802
05 a 09 anos	31,325	30643	11220
10 a 14 anos	38,388	37552	14367
15 a 19 anos	35,864	35889	14968
20 a 24 anos	32,406	33298	65704
25 a 29 anos	32,289	34282	66571
30 a 34 anos	31,497	34304	65801
35 a 39 anos	28,707	31773	60480
40 a 44 anos	27,869	30647	58516
45 a 49 anos	24,702	28162	52864
50 a 54 anos	21,562	24796	46358
55 a 59 anos	16,660	20305	36965
60 a 64 anos	12,940	15876	28816
65 a 69 anos	8,920	11660	20580
70 a 74 anos	6,448	8873	15321
75 a 79 anos	3,953	6113	10066
80 anos e mais	3,397	6526	9923
TOTAL	384383	417363	801746

2017	801,746	Estimativa
2016	801,746	Estimativa
2015	801,746	Estimativa
2014	801,746	Estimativa
2013	801,746	Estimativa
2012	799,047	Estimativa



ESFERA ADMINISTRATIVA
DEZEMBRO 2018

Tipo de Estabelecimento	Administração Pública Estadual ou Distrito Federal	Administração Pública Municipal	Administração Pública - Outros	Demais Entidades Empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas	Total
CENTRAL DE REGULAÇÃO	-	1	-	-	-	-	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	-	1	-	-	-	-	1
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	-	1	-	-	-	-	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	-	3	-	-	-	-	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	-	56	-	-	1	-	57
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	-	8	1	103	7	-	119
CONSULTORIO	-	1	-	201	1	376	579
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	1	-	5	-	-	6
HOSPITAL GERAL	-	1	-	1	-	-	2
HOSPITAL DIA	-	-	-	1	-	-	1
POLICLINICA	-	3	-	48	4	-	55
POSTO DE SAUDE	-	2	-	-	-	-	2
PRONTO ANTEDIMENTO	2	4	-	-	-	-	6
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	-	1	-	-	1
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	-	2	-	-	2
SECRETARIA DE SAUDE	-	1	-	-	-	-	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	-	-	1	-	-	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	-	-	75	3	-	78
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	-	10	-	-	-	-	10
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	1	-	-	-	-	1
TELESAÚDE	-	1	-	-	-	-	1
Total	2	95	1	438	16	376	928

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

1. MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

1.1 Orçamento Previsto – 2018

A Lei Municipal nº 4.693 de 27 de dezembro de 2017, aprovada e publicada no ZM Notícias do dia 10 de janeiro de 2018, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2018.

De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Município de **NOVA IGUAÇU** para o ano 2018 é de R\$ 1.471.732.438,00 (Um bilhão, quatrocentos e setenta e um milhões, setecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e trinta e oito reais), cabendo ao Fundo Municipal de Saúde R\$ 371.611.712,59 (Trezentos e setenta e um milhões, seiscentos e onze mil, setecentos e doze reais e cinquenta e nove centavos).

RUBRICAS QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – SEGUNDO A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2018	
043101	FMS – Fundo Municipal de Saúde
043102	HGNI – Hospital Geral de Nova Iguaçu
043103	MMMB – Maternidade Municipal Mariana Bulhões

O orçamento da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo as suas unidades orçamentárias e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	142.787.789,07
DESPESAS CORRENTES	217.986.257,52
DESPESAS DE CAPITAL (Obras e Equipamentos)	10.837.666,00
TOTAL	371.611.712,59

1.2 Execução Financeira 3º Quadrimestre Acumulado – 2018

DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
R\$	R\$	R\$
410.596.848,87	407.219.642,43	369.190.504,16

Fonte: Todas as fontes de investimentos e custeio

QUADRO DESCRITIVO DAS DESPESAS PAGAS DE TODAS AS FONTES		
DESPESA	RUBRICA	TOTAL GERAL
Vencimento e vantagens fixas – Pessoal Civil	319011	93.260.699,47
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	339039	48.314.656,92
Despesas de Exercício Anterior (Correntes)	339092	30.734.567,50

QUADRO DE DESPESAS 3º QUADRIMESTRE/2018, ACUMULADO – FONTE – TESOURO DO MUNICÍPIO.

DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
131.402.551,13	131.168.441,51	122.685.167,19

Fonte: FMS/Nova Iguaçu

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

1.3 Receitas e saldos das contas dos Blocos de Financiamento (repasse do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde – NOVA IGUAÇU (RJ)).

DEMONSTRATIVO DE RECEITA DEPOSITADO PELO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO NO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE/NOVA IGUAÇU (RJ) – JANEIRO A DEZEMBRO/2018 – BASE PORTARIA GM/MS Nº 3.992 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.			
SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	RECEITA
	I - CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	17180311	301.441.297,11
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		
	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	GESTÃO DO SUS		
	II – INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	24180311	11.365.249,00
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		
	ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO SUS		
	GESTÃO DO SUS		

QUADRO DE SALDOS BANCÁRIOS, CONTAS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO, FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA IGUAÇU (RJ), EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 – BASE PORTARIA GM/MS Nº 3.992 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.			
SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	RECEITA
	I - CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	6240590	7.840.166,48
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		
	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	GESTÃO DO SUS		
	II – INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	6240603	6.180.533,51
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		
	ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO SUS		
	GESTÃO DO SUS		

QUADRO DE RECEITA DE EMENDA PARLAMENTAR FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA IGUAÇU (RJ) PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018. BASE PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO GM/MS Nº 06 DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.			
GRUPO	AÇÃO	AÇÃO DETALHADA	RECEITA
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

QUADRO DE SALDOS BANCÁRIOS, CONTAS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO, FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA IGUAÇU (RJ), EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018. BASE PORTARIA GM/MS Nº 204 DE 29 DE JANEIRO DE 2007.			
SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	RECEITA
ATB	ATENÇÃO BÁSICA	624002-6	4.474,02
VGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	624005-0	0,00
AFB	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	624001-8	11.643,87
MAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	624059-0	7.840.166,48
INV	INVESTIMENTO	624060-3	6.180.533,51

1.4 Despesas até o 3º Quadrimestre – 2018

DESPESA LIQUIDADA TOTAL COM SAÚDE = R\$ 1,00 E PERCENTUAIS

DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)-ADMINISTRAÇÃO DIRETA	VALOR R\$	%
DESPESAS		
Pessoal e Encargos Sociais	212.685.856,40	52,23
Material de Consumo	12.942.868,91	3,18
Prestadores Conveniados (Serviços)	4.333.460,01	1,06
Outros Serviços	40.025.388,11	9,82
Despesas de Exercícios Anteriores	18.852.881,30	4,63
Subtotal	288.840.454,73	

DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS) – ADMINISTRAÇÃO DIRETA	VALOR R\$	%
Obras e Instalações	400.000,00	0,10
Equipamentos e Materiais Permanentes	66.645,00	0,02
Subtotal	466.645,00	

HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU – HGNI – DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)	VALOR R\$	%
Pessoal e Encargos Sociais	61.535.182,74	15,11
Material de Consumo	29.428.656,51	7,23
Outros Serviços	14.245.546,92	3,50
Despesas de Exercícios Anteriores	12.703.156,53	3,12
Subtotal	117.912.542,70	

DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS) – HGNI	VALOR R\$	%
Obras e Instalações	-	-
Equipamentos e Materiais Permanentes	-	-
Subtotal	-	-
DESPESAS TOTAIS LIQUIDADAS (FMS E HGNI)	407.219.642,43	100,00

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

1.5 APURAÇÃO DO PERCENTUAL DE RECURSOS MUNICIPAIS APLICADOS EM SAÚDE NO TERCEIRO QUADRIMESTRE – 2018

Administração Direta	Rec. Próprio	SUS	Total
Pessoal e Encargos Sociais + HGNI	88.328.613,32	185.892.425,82	274.221.039,14
Material de Consumo	13.648.179,94	28.723.345,48	42.371.525,42
Prestadores Conveniados (Serviços)	1.395.839,34	2.937.620,67	4.333.460,01
Outros Serviços	17.481.067,28	36.789.867,75	54.270.935,03
Despesas de Exercícios Anteriores	10.164.431,85	21.391.605,98	31.556.037,83
Obras e Instalações	128.842,94	271.157,06	400.000,00
Equipamentos e Materiais Permanentes	21.466,84	45.178,16	66.645,00
Total Geral	131.168.441,51	276.051.200,92	407.219.642,43

1.6 Valores pagos a Prestadores de Serviços de Saúde

INSTITUIÇÕES	REC. FEDERAL	REC. PRÓPRIO	TOTAL
CDR	4.829.437,95	-	4.829.437,95
INSTITUTO ONCOLÓGICO	4.475.817,13	-	4.475.817,13
ENEGASES	2.289.638,40	-	2.289.638,40
CENTRO MÉDICO ODONTOLÓGICO SÃO JORGE	535.078,81	-	535.078,81
ORTOMED	232.835,42	-	232.835,42
RENALCOR	3.243.746,69	-	3.243.746,69
MED SUR	1.705.695,78	-	1.705.695,78
RIO MED EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS LTDA.	4.104.305,39	-	4.104.305,39
HOSPNEW MERITI DISTRIBUIDORA EIRELI ME	183.743,10	-	183.743,10
OX RIO COMÉRCIO DE GASES LTDA -ME	63.157,32	-	63.157,32
MEDICAL FARMA PRODUTOS FARM. LTDA - ME	82.746,05	-	82.746,05
MICROLLAGOS MICROSCOPIA CIENTÍFICA LTDA.	49.430,00	-	49.430,00
VGMED COMÉRCIO DE MAT HOSPITALAR LTDA - ME	986.552,81	-	986.552,81
TOTAIS:	22.782.184,85	-	22.782.184,85

1.7 Maiores Gastos excetuando-se Prestadores de Serviços de Saúde

MAIORES GASTOS - INSUMOS	R\$
PRODUTOS FARMACOLÓGICOS (MEDICAMENTOS)	8.287.400,10
MATERIAL HOSPITALAR E AMBULATORIAL	6.670.951,40
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS/REFEIÇÕES	14.020.139,08
MATERIAL LABORATORIAL	2.763.026,90

MAIORES GASTOS – SERVIÇOS	R\$
SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	16.754.309,19
SERVIÇO DE LIMPEZA DAS UNIDADES	12.469.495,77
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	-
TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO	12.411,67
DESPESAS COM TELEFONIA/TELECOMUNICAÇÕES	179.704,18

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Assim, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, precisam ser comparadas, confrontadas com os dados dos indicadores de saúde da população, servindo de base ao planejamento à saúde. Dessa forma, justifica-se a elaboração deste capítulo contemplando o III item do relatório detalhado de gestão quadrimestral, pela Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12.

Este relatório foi elaborado pelos técnicos responsáveis pelos setores da Vigilância em Saúde, Coordenadores e seus respectivos Superintendentes. Constatam os dados das Gerências de Planejamento; de Informação em Saúde; de Informação, Educação e Comunicação em Saúde; dos Comitês de Vigilância ao Óbito e de Assessoramento e Acompanhamento da Dengue, Febre Chikungunya e Febre do Zika Vírus, além das exigíveis Superintendências de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e da Coordenação da Saúde do Trabalhador.

Os dados são apresentados por setor, estando contempladas as metas pactuadas pelo SISPACTO/PQAVS, ações presentes na Programação Anual de Saúde (PAS), acrescidas de outras ações desenvolvidas em prol de um melhor desempenho da Vigilância em Saúde.

PLANILHA SISPACTO - 2018 A 2021						
SETOR	INDICADOR	META 2018	Quadrimestre			Análise do Resultado
			I	II	III	
Coordenação de Saúde do Trabalhador	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	250	58	60	114	Captação de fichas de notificação de acidentes de trabalho realizadas pelos profissionais de saúde das unidades do município
SUVISA	Realização de no mínimo de seis grupos das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias.	100%	100%	100%	100%	A SUVISA realizou os seis grupos
SVE/DST	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	2	2	0	0	Descentralização da testagem nas Unidades básicas de saúde Identificação previa do caso índice
HANSENÍASE	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	82%	33.8%	61.5%	96.6%	Conscientização dos profissionais em atendimento. OBS: Houve uma atualização nos resultados do I e II quadrimestres.
ZOONOSES	Número de casos autóctones de malária	N/A	N/A	N/A	N/A	
SUVAM	Números de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4 (PACTO e PQAVS)	0	3 ciclo não alcançamos a metas. 4 ciclo alcançamos a meta pactuada.	1	Não alcançamos a meta pactuada devido ao reduzido numero de agentes na atividade de visita domiciliar e ao aumento de imóveis eleitos para a visita do agente.
SUVAM	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	81%	_coliformes: 2,61% _Cloro residual: 34,96% _Turbidez: 36,11%	coliformes: 51,63% _Cloro residual: 60,13% _Turbidez: 59,64%	_coliformes: 45,75% Cloro residual: 38,39% _Turbidez: 35,45%	Proporção de 100% referente ao Plano Nacional de Amostragens Mínimas
SVE/Núcleo de Prevenção à Violência, Acidentes e Estímulo à Cultura da Paz	Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência, doméstica, sexual e outras violências	25%	10%	20%	54%	Sistematizar as informações sobre os casos de violências e permitir o cuidado intersetorial às vítimas. Desse modo, a qualidade dos dados é primordial para garantir uma análise fidedigna desse problema de saúde
COMITÊ DO ÓBITO	Proporção de óbitos maternos investigados.	80%	O indicador entrou a partir do II quadrimestre	66,6%	66,6	-

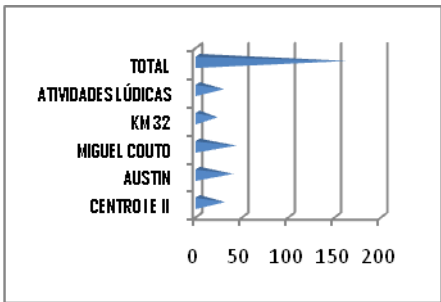
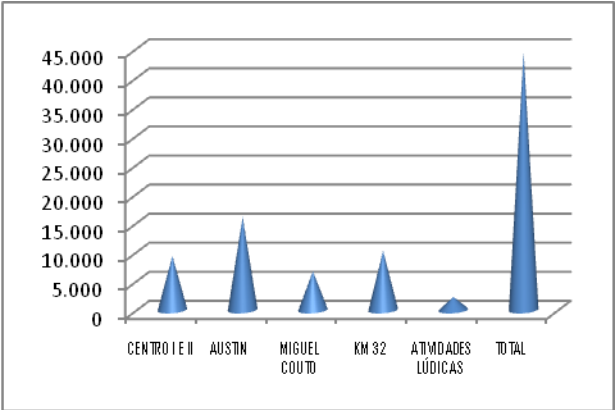
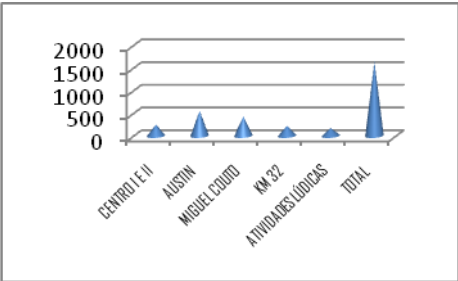
PLANILHA SISPACTO - 2018 A 2021						
SETOR	INDICADOR	META 2018	Quadrimestre			Análise do Resultado
			I	II	III	
COMITÊ DO ÓBITO	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	20%	O indicador entrou a partir do II quadrimestre	6,38	4.76	Estamos no aguardo das investigações de óbitos infantis realizados pela Maternidade Mariana Bulhões
CRONICAS	Proporção de casos com encerramento oportuno (confirmados ou descartados) através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de hepatite c com anti-HCV reagente	99,21%	Indicador entrou no II quad.	99.21%	99.21%	Somente notificados casos encerrados
TUBERCULOSE	Proporção de exame ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	82%	Indicador entrou no II quad	80.39%	83.24%	
TUBERCULOSE	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	50%	Indicador entrou no II quad	7.18%	80.78%	Implementação de sala de espera
DST	Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável/número total de usuários que realizaram carga viral no período.	60%	Indicador entrou no II quad	20%/122	77.62%	Implementação das salas de espera
Zoonoses	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	80%		...	88%	80 % (PAS/PMS)

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Cumprimento das ações previstas nos Plano Municipal de Saúde e Pactos.	87,5%	43%	57,45	100% (PAS)	O maior número de metas atingidas foi referente ao PQAVS com 71.4%; em seguida SISPACTO com 65% e por último 53,7% das metas criadas pelos próprios setores. Temos um total de 94 indicadores. O impacto de 42,55% de todas as metas não serem alcançadas é relevante levando prejuízos às conquistas da promoção, prevenção, controle de agravos à saúde da população. A falta de infraestrutura, de recursos humanos e insumos é o maior responsável por esta realidade. Como estratégias são adotadas medidas inseridas nos indicadores abaixo.
Realização da realocação das Vigilâncias para um Campus único.	0	0	0	1 (PAS/PMS)	Foram feitas algumas tentativas no decorrer do ano, porém, há dificuldade de inserir na agenda da Secretaria de Saúde, esta demanda específica da SVS.
Proporção da melhoria das condições trabalho, comparada à situação atual.	0	0,5%	0	100% (PAS/PMS)	Foram entregues mesas no II quadrimestre. Porém, foi informado que não há recurso disponível para a aquisição de materiais permanentes. Porém, os mesmos já vêm sendo solicitados desde 2012.

Gerência de Informação, Educação e Comunicação em Saúde

Objetivo 7.3 - Aplicar no âmbito da vigilância em saúde ações de educação em saúde com ênfase na prevenção de agravos visando uma melhor qualidade de vida da população assistida.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de unidades de ensino público e privado nos segmentos de educação infantil, fundamental, médio e superior visitadas.	54	50	67	100 (PAS)	O número de escolas alcançadas superou a expectativa e isso se deu principalmente devido a articulação promovida pela SEMED que nos facilitou e muito nossa entrada na rede municipal. Também obtivemos números interessantes na rede estadual por causa de temas relevantes como gravidez na adolescência, ISTs e as arboviroses. Conseguimos assim superar em mais de 50% a meta estabelecida.
Número de indústrias atendidas	06	03	03	5 (PAS)	Os números de atividades desenvolvidas em indústrias e empresas foram bem satisfatório e se deu a dois motivos: O excelente trabalho que a equipe da GIEC desenvolve nas SIPATs promovidas pelas indústrias e empresas e outro motivo pelo fato dos técnicos de segurança se comunicarem um com os outros e divulgarem indicando nossas palestras
Número de escola participante do projeto EDUCANVISA.	00	00	00	2 (PAS)	O projeto esse ano não funcionou e isso se deu a falha de comunicação nossa com a ANVISA em Brasília, onde enviamos por três vezes a planilha completa com as escolas que seriam trabalhadas e não recebemos o material para a realização do projeto.
Aumento da Proporção de atividades educativas realizadas por número populacional	10%	7,5%	8,5	>15% (PMS)	Superamos nossa meta e os números não foram maiores porque tivemos copa do mundo e um número considerado de feriados prolongados. Tendo em vista que hoje nós temos 16 servidores realizando o trabalho de campo e saindo da porcentagem e passando para número real que significa aproximadamente 300 mil pessoas alcançadas.
Número de Oficinas de Educação Permanente	01	01	0	2 (PMS)	No último quadrimestre infelizmente não conseguimos realizar oficinas e isso se deu aos fatos do advento da copa do mundo, a necessidade de ampliar o número de vacinação da febre amarela, poliomielite, sarampo e rubéola e ainda o trabalho de divulgação da vacina contra raiva. Com tantos eventos isso dificultou um pouco as capacitações, mesmo assim a meta foi alcançada.

URG	2018	AGRAVOS	PALESTRAS		OFICINAS		Reunies Contatos	Visitas Técnicas Agendamentos	Atividades Lúdicas	Teatro Fantoches	Divulgações Estandes		Nº AÇÕES	Total Público	Total Unidades Visitadas
			Nº	Público	Nº	Público	Nº	Público	Nº	Público	Nº	Público			
CONSOLIDAÇÃO 3º QUADRIMESTRE	CENTRO I E II	DENGUE/CHIKUNGUNYA/ ZIKA	69	2.071							31	3.008	100	5.053	34
		DEMAIS AGRAVOS	118	3.359	06	153					26	1.694	150	5.206	
		TOTAL	187	5.430	06	153					57	4.702	250	10.259	
	AUSTIN	DENGUE/CHIKUNGUNYA/ ZIKA	186	5.761	62	1.994					28	2.253	276	10.008	36
		DEMAIS AGRAVOS	208	6.234	04	210					66	2.228	278	8.672	
		TOTAL	394	11.995	66	2.204					94	4.481	554	18.680	
	MIGUEL COUTO	DENGUE/CHIKUNGUNYA/ ZIKA	231	7.431					02	72	11	837	244	8.340	34
		DEMAIS AGRAVOS	161	4.633							29	1.444	190	6.077	
		TOTAL	392	12.064					02	72	40	2.281	434	14.417	
	KM 32	DENGUE/CHIKUNGUNYA/ ZIKA	54	1.690	01	20					33	3.781	98	5.491	40
		DEMAIS AGRAVOS	71	2.055							58	5.062	129	7.117	
		TOTAL	125	3.745	01	20					91	8.843	227	12.608	
	ATIVIDADES LÚDICAS	DENGUE/CHIKUNGUNYA/ ZIKA	51	1.630			01	04			24	3.701	76	5.334	28
		DEMAIS AGRAVOS	78	1.620	07	170					10	1.410	95	3.200	
		TOTAL	129	3.250	07	170	01	04			34	5.111	171	8.534	
	TOTAL	DENGUE/CHIKUNGUNYA/ ZIKA	591	18.583	63	2.014	01	04	02	72	127	13.580	794	34.226	172
		DEMAIS AGRAVOS	636	17.901	17	533					189	11.838	842	30.272	
	TOTALIZAÇÃO		1.227	36.484	80	2.547	01	04	02	72	316	25.418	1.636	64.498	



URG	Nº AÇÕES
CENTRO I E II	250
AUSTIN	554
MIGUEL COUTO	434
KM 32	227
ATIVIDADES LÚDICAS	171
TOTAL	1.636

URG	Total Unidades Visitadas
CENTRO I E II	34
AUSTIN	36
MIGUEL COUTO	34
KM 32	40
ATIVIDADES LÚDICAS	28
TOTAL	172

URG	Total Unidades Visitadas
CENTRO I E II	10.259
AUSTIN	18.680
MIGUEL COUTO	14.417
KM 32	12.608
ATIVIDADES LÚDICAS	8.534
TOTAL	64.498

Compromissos para Adesão ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise de Resultado
	I	II	III		
Número de Oficinas de Educação Permanente.	0	0	1	2 (PAS)	100%
Capacitação da equipe que utiliza SINAN NET.	10%	20%	10%	30% (PAS)	100%
Criação de uma rede de informática própria da SVS, para melhor funcionamento dos sistemas onde é imprescindível.	0	50%	20%	50% (PAS)	70% de alcance restando 30% com a informática.
Aumento dos procedimentos informados.	10%	30%	50%	100% (PAS)	Medidas devem ser inseridas
Criação do Sistema de BPA online.	20%	50%	10%	100% (PAS)	Restam configurações finais de servidores



Vigilância em Saúde Saúde do Trabalhador

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do Resultado
	I	II	III		
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho.	30%	31%	34%	95% PQAVS	INCLUSÃO DE DADOS DAS FICHAS RECOLHIDAS DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO PARA O SISTEMA DO SINAN (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS E NOTIFICAÇÕES)
Proporções De Ações Desenvolvidas Para A Saúde Do Trabalhador	10%	10%	10%	30% (PAS/PMS)	CAPACITAÇÕES E ATIVIDADES EDUCATIVAS EM ÓRGÃO DO SETOR REGULADO SOBRE ACIDENTE DE TRABALHO E PREENCHIMENTO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO
Proporção De Atividades Realizadas Em Parcerias	10%	10%	10%	30% (PAS/PMS)	ATIVIDADES REALIZADAS EM PARCERIA COM O CEREST E VIGILÂNCIA SANITÁRIA, REGISTRADAS EM LIVRO PRÓPRIO DO SETOR

Superintendência de Vigilância Sanitária

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Percentual de investigação de DTHA em relação ao numero de casos notificados	100%	100%	100%	100% (PAS)	Não houve notificação de DTHA
Numero de ações educativas realizadas nos estabelecimentos sujeitos à visa	100%	100%	100%	100% (PAS)	Realizadas as ações programadas no quadrimestre
Percentual de processos informados no sistema cadastral	100%	100%	100%	100% (PAS)	Todos os processos são cadastrados no CADSUvisa
Capacitar no mínimo duas vezes ao ano à equipe de fiscalização dos estabelecimentos de alimentos	1	0	0	2 (PAS/PMS)	Não houve capacitação
Numero de projetos básicos encaminhados para aquisição de produtos e serviços e dos efetivamente adquiridos, necessários às ações de visa em relação.	0%	0%	0%	100% (PAS)	Não houve projetos básicos encaminhados
Espaço físico adequado a visa municipal	50%	50%	50%	100% (PAS)	Aguardando sede própria
Encaminhamento de técnicos para participação de cursos, Seminários e congressos de visa.	100%	0%	0%	100% (PAS)	Não houve encaminhamento de técnicos
Proporção dos estabelecimentos de saúde, produtos de interesse a saúde e de interesse a saúde cadastrados no CADSUvisa, fiscalizados.	30%	35%	45%	100% (PAS/PMS)	Estabelecimentos Fiscalizados
Número de capacitação da equipe de fiscalização dos estabelecimentos de saúde, produtos de interesse a saúde e de interesse a saúde.	1	0	0	1 (PAS/PMS)	Não houve capacitação
Publicação do código sanitário atualizado.	0	0	0	1 (PAS/PMS)	Não houve publicação da atualização do Código
Proporção de impressos específicos adquiridos	20%	0%	100%	100% (PAS/PMS)	Impressos adquiridos
Número de RH capacitado ampliado	100%	0	0	> 50% (Sup) > 10% (médio) (PAS/PMS)	Não houve capacitação nem ampliação
Servidor autorizado	0	0	0	1 (PAS/PMS)	Não houve servidor autorizado
Proporção dos estabelecimentos de indústria, comércio e manipulação de alimentos cadastrados no CADSUvisa, fiscalizados.	35%	40%	50%	100% (PAS/PMS)	Estabelecimentos Fiscalizados
Numero de eventos realizados	12	8	20	12 (PAS/PMS)	Não houve notificação de DTHA

Superintendência de Vigilância Ambiental

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	64,78 %	84%	66,35%	100% (PAS/PMS)	Não alcançamos a meta pactuada devido ao reduzido numero de agentes na atividade de visita domiciliar e ao aumento de imóveis eleitos para a visita domiciliar.
Número de caixa e/ou tela caixa d'água distribuídos em Bairros com índice de infestação médio ou alto.	0	0	0	10.000 (PAS/PMS)	Não houve aquisição do produto.
Elaboração de fluxograma para ação conjunta com a EMLURB, Secretaria Municipal de Assistência Social, Defesa Civil para atender as demandas dos moradores acumuladores.	1	1	1	1 (PAS/PMS)	Apesar de ter um fluxo não conseguimos manter um bom ritmo de trabalho.
Número de agentes de combate a endemias convocados por concurso.	0	0	0	300 (PAS/PMS)	Não foi concretizado edital de realização de concurso.
Proporção de coletas de moluscos georreferenciadas por atendimento da demanda espontânea.	50%	243,2 %	568,5%	200 (PAS/PMS)	Conseguimos ultrapassar a meta devido a manutenção da equipe e da melhora da estrutura.
Proporção de população informada existente no município.	30%	35%	35%	50% (PAS/PMS)	Este percentual refere-se as pessoas informadas nas ações de prevenção à Malacologia.
Proporção de atendimento por demanda de controle de roedores nos imóveis cadastrados.	91%	89%	53%	50% (PAS/PMS)	A redução da cobertura ocorreu devido a redistribuição dos agentes para o controle do Aedes aegypti.
Proporção de agentes no controle da dengue capacitados.	80%	15%	5%	20% (PAS/PMS)	Capacitamos 100% dos agentes de visita domiciliar nas técnicas de trabalho LIRAA, reciclagem da técnica de trabalho.
Proporção de análises realizadas em amostras de moluscos coletados	0%	13,24	100%	20% (PAS/PMS)	Conseguimos enviar a quantidade pactuada com o LACEN de 40 unidades mês.
Proporção de análises realizadas em amostras de insetos coletados.	100%	100%	100%	3 (PAS/PMS)	Conseguimos enviar a quantidade pactuada com a FIOCRUZ em tempo hábil devido a melhoria das condições de trabalho.
Proporção de servidores com EPI e EPC	0	0	11%	100% (PAS/PMS)	Houve aquisição e distribuição de EPI para as equipes de controle químico.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.2 – Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	34,96%	60,13%	38,39%	75% PQAVS	Meta alcançada no período considerando-se o Plano Nacional de Amostragem
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	_coliformes: 2,61% _Cloro residual: 34,96% _Turbidez: 36,11	_coliformes: 51,63% _Cloro residual: 60,13% _Turbidez: 59,64%	_coliformes: 45,75% Cloro residual: 38,39% _Turbidez: 35,45%	50% (PAS/PMS)	Meta alcançada no período considerando-se o Plano Nacional de Amostragem
Confecção do Plano de Contingência dos Acidentes Naturais	33%	50%	27%	1 (PAS/PMS)	Meta alcançada no período
Criação e estruturação de laboratório para análise da qualidade da água	0%	0%	0%	1 (PAS/PMS)	Sem iniciativa no período
Número de medidor de cloro (clorímetro) adquirido	0%	0%	0%	3 (PAS/PMS)	Sem iniciativa no período
Proporção de unidades escolares e de saúdes realizadas a cloração de água para consumo humano.	***	36,95	64,55	20 (PMS)	Meta alcançada no período considerando-se o total unidades de saúde
Proporção de análises em amostras de água para consumo humano quanto ao parâmetro turbidez	***	59,64%	35,45%	20 (PAS)	Meta alcançada no período considerando-se o Plano Nacional de Amostragem
Proporção de análises realizadas nos parâmetros coliformes totais e <i>Escherichia Coli</i> .	2,61	51,63%	45,75%	6 (PAS/PMS)	Meta alcançada no período considerando-se o Plano Nacional de Amostragem

VIGIÁGUA

PERÍODO	PARÂMETROS	AMOSTRAS OBRIGATORIAS	Amostras Realizadas			
			SAA	SAC	SAI	TOTAL
3º QUADRIMESTRE	Cloro Residual	204	235			235
	Turbidez	204	217			217
	Coliformes	204	280			280
	TOTAL ANALISADAS					732

VIGISOLO

MATERIAL	SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	OLEO DE FRITURA (Lts)	LIXO ELETRÔNICO (Kg)	OLEO DE FRITURA (Lts)	LIXO ELETRÔNICO (Kg)	OLEO DE FRITURA (Lts)	LIXO ELETRÔNICO (Kg)	OLEO DE FRITURA (Lts)	LIXO ELETRÔNICO (Kg)	OLEO DE FRITURA (Lts)	LIXO ELETRÔNICO (Kg)
VOLUME	**	**	450	**	503	21	**	**	953	21

VIGIDESASTRES

ATIVIDADES DE CAMPO	MATERIAIS DISPONIBILIZADOS			SETORES ENVOLVIDOS
	INFORMATIVOS	DISTRIB HIPOCLORITO (unidades)	CAPAS PARA CX	
Ação Social # Eu Sou Nova Iguaçu - Centro	60	75		TODOS
Ação Social em Aliança	280	300		TODOS
Ação Social em Jardim Palmares	100	150		TODOS
Ação Social em Palhada	34	70		TODOS
Outubro Rosa – Via Light	120	200		TODOS
Ação Social em Figueira II	90	150		TODOS
Ação Social #Eu Sou Nova Iguaçu – Miguel Couto	120	100		TODOS
Trabalho específico de campo	30	50		TODOS
TOTAL	834	1095		

Superintendência de Vigilância Epidemiológica Notificações

UVS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Centro	843	270	641	432	2.186
Posse	1.275	1.036	1.593	1.568	5.472
Com.Soaes	276	372	343	277	1.268
CABUÇU	119	127	115	134	495
KM 32	134	83	95	110	422
Austin	390	329	480	455	1.654
Vila de Cava	311	278	412	462	1.463
Miguel Couto	87	80	77	111	355

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de casos notificados em relação ao número de casos com encerramento oportuno.	83,3%	81,5	83,5	80% (PAS/PMS)	As notificações são encerradas quando preenchido o campo de classificação final (diagnóstico confirmado ou descartado). O diagnóstico na maioria das vezes depende do resultado laboratorial, liberado pelo Lacen- RJ
Números de unidades notificantes.	72	70	70	2 (PAS/PMS)	67 Públicas e 3 Privadas (O desenvolvimento das notificações depende de complementação e capacitação dos técnicos da Vigilância epidemiológica nas Unidades de saúde do município)

Casos de Meningite de residentes do Município de Nova Iguaçu				
MÊS DE NOTIFICAÇÃO	NUMERO DE NOTIFICAÇÕES	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	EM ANDAMENTO
SETEMBRO	07	02	05	01
OUTUBRO	07	00	00	07
NOVEMBRO	06	01	00	05
DEZEMBRO	05	00	00	05
TOTAL	25	03	05	17

AGRAVOS	Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		TOTAL
	Notif	Desc	Notif	Desc	Notif	Desc	Notif	Desc	Confirm
COQUELUCHE	01	-0	0	-	0	-	0	-	0
CAXUMBA	38	0	31	0	43	0	0	-	112
DIFTERIA	0	-	0	-	0	-	0	-	0
PFA (paralisia flácida aguda)	0	-	01	01	0	-	0	-	0
TÉTANO	0	-	0	-	0	-	0	-	0
VARICELA	75	0	63	0	38	0	0	-	176

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG), CASOS RESIDENTES EM NOVA IGUAÇU:

H1N1 CONFIRMADOS	OUTROS AGRAVOS RESPIRATÓRIOS
0	10

MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS

MESES	Menor 1 ano	1-4 anos	5-9 anos	10 anos ou mais	Ignorado	Total
SETEMBRO	83	423	206	835	3	1550
OUTUBRO	116	444	183	751	4	1498
NOVEMBRO	134	566	261	1157	0	2118
DEZEMBRO	78	291	105	710	0	1184
TOTAL	411	1724	755	3453	7	6350

MDDA POR TIPO DE TRATAMENTO:

MESES	A	B	C	IGNORADOS	TOTAL
SETEMBRO	1193	176	181	0	1550
OUTUBRO	1186	138	174	0	1498
NOVEMBRO	1612	225	281	0	2118
DEZEMBRO	937	91	156	0	1184
TOTAL	4928	630	792	0	6350

BAIRROS COM MAIORES ÍNDICES DE MDDA:

BAIRROS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
AUSTIN	280	182	238	322
C. SOARES	144	85	97	39
V. CAVA	71	77	86	113
M. COUTO	98	75	84	67
S. RITA	92	65	60	77

MDDA POR UVS

UVS	Nº TOTAL DE CASOS
CENTRO	1315
POSSE	1605
C. SOARES	1164
CABUÇU	120
KM 32	4
AUSTIN	1469
V. CAVA	1315
M. COUTO	15

HEPATITE A (CASOS POSITIVOS):

MESES	TOTAL
SETEMBRO	0
OUTUBRO	1
NOVEMBRO	0
DEZEMBRO	0
TOTAL	1

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Redução de óbitos por dengue / ano	00	00	00	100 % (PAS/PMS)	Todos os casos suspeitos de Dengue foram descartados por exames laboratoriais.

DENGUE - CLASSIFICAÇÃO POR MÊS - 2018				
Mês	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Total
Setembro	00	09	00	09
Outubro	00	27	01	28
Novembro	01	69	00	70
Dezembro	05	42	01	48
Total	06	147	02	155

Fonte: SINAN ON LINE

NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO CHIKUNGUNYA RESIDENTES POR CLASSIFICAÇÃO FINAL MENSAL - SINAN ON LINE - 2018				
Mês da Notificação	Ign/Branco	Descartado	Chikungunya	Total
Setembro	00	12	01	13
Outubro	00	25	02	27
Novembro	02	33	09	44
Dezembro	00	04	04	08
Total	02	74	16	92

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL ZIKA COMUM RESIDENTE E GESTANTE - SinanNet 2018				
Frequência por Clas. Fin. Outros segundo Mês da Notificação.				
Mes da Notific	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Total
Setembro	0	0	07	07
Outubro	0	0	21	21
Novembro	0	0	32	32
Dezembro	0	0	03	03
Total	0	0	63	63

CLASSIFICAÇÃO FINAL POR MÊS- LEPTOSPIROSE -2018			
Mês da Notificação	Confirmado	Descartado	Total
Setembro	00	01	01
Outubro	01	02	03
Novembro	00	03	03
Dezembro	00	02	02
Total	01	08	09

Doenças Exantemáticas

Mês	Notificados	Investigado em até 48h	Exames em andamento	Descartados	Confirmado	Encerrado em tempo
Setembro	03	03	00	03	00	03
Outubro	00	00	00	00	00	00
Novembro	01	01	00	01	00	01
Dezembro	03	03	00	03	00	03
TOTAL	07	07	00	07	00	07

Esporotricose

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL – SINAN NET	
Frequência segundo Mês da Notificação	
Mês da Notificação	Frequência
Setembro	14
Outubro	20
Novembro	15
Dezembro	6
Total	55

Animais Peçonhentos

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - SINAN NET						
Frequência por Tipo de Acidente segundo Mês da Notificação						
Mês da Notificação	Serpente	Aranha	Escorpião	Abelha	Outros	Total
Setembro	0	0	1	1	0	2
Outubro	0	1	0	0	0	1
Novembro	2	0	1	0	1	4
Total	2	1	2	1	1	7

Atendimento Antirrábico Humano

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de animais vacinados	0	0	88%	80 % (PAS/PMS)	Campanha anti-rábica realizada no Dia 10/11/2018

ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO HUMANO - SINAN NET					
Frequência por Mês da Notificação segundo Município de Residência RJ					
Mun. Residência RJ	Set	Out	Nov	Dez	Total
330045 Belford Roxo	31	18	7	0	56
330227 Japeri	2	1	3	0	6
330285 Mesquita	20	8	3	1	32
330320 Nilópolis	2	4	5	3	14
330330 Niterói	0	0	1	0	1
330350 Nova Iguaçu	249	260	86	13	608
330414 Queimados	9	10	1	2	22
330455 Rio de Janeiro	2	6	2	1	11
330510 São João de Meriti	9	10	4	5	28
Total	324	317	112	25	778

Vigilância da Tuberculose

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	40.41%	19.9%	60.3%	70% PQAVS	Baixa qualidade na informação pelas unidades de atendimento

Vigilância da Hanseníase

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	96.47%	96.07%	100 %	82% PQAVS	Melhoria na qualidade de informação
Taxa de abandono em Hanseníase	4.2 %.	6.63%	9.8%	63% (PAS/PMS)	Redução de 9.2%

Vigilância das DST/AIDS e Hepatites

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de testes de HIV realizados.	20.000	30.346	45.000	Aumentar em 15% PQAVS	Descentralização da testagem
Número de testes de sífilis por gestante	2	2	2	2 PQAVS	Cumprimento das normas
Proporção de unidades de saúde com oferta de PPD e teste HIV, iniciando o tratamento adequado o mais rapidamente possível.	2.63%	20%	3.63%	20% (PAS/PMS)	Falta de capacitação estadual
Número de casos confirmados de VDRL, HIV, Hepatite B, durante o período gestacional.	Sífilis-1040 HIV-117 Hepatite-23	74 %	80%	20% (PAS/PMS)	Ampliação da rede de laboratório

Comissão Municipal de Controle de Infecção Hospitalar

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Percentual de unidades que receberam atualização /capacitação em prevenção e controle de Infecções hospitalares (IH/IRAS)	62%	62%	87%	100% PAS	Realizamos atualizações/orientações pontuais, de acordo com as visitas técnicas realizadas pela CMCIH; Realizamos capacitação/ Atualização para os profissionais do HGNI e MMB
Percentual de unidades que receberam atualização/capacitação em gerenciamento de resíduos de serviços de saúde	67%	87%	87%	100% PAS	Realizamos atualizações/orientações pontuais, de acordo com as visitas técnicas realizadas pela CMCIH; Realizamos capacitação/ Atualização para os profissionais do HGNI e MMB
Percentual de unidades que entregaram o plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (PGRSS)	67%	67%	67%	100% PAS	Não houve adesão total das unidades de saúde da rede quanto a entrega dos PGRSS

Número de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar implantadas nas unidades da rede de urgência e emergência,incluindo HGNI MMB	16%	16%	16%	100% (PAS/ PMS)	Faz-se necessário ter um enfermeiro responsável pelo controle de infecção hospitalar nas unidades de saúde da rede de urgência e emergência e isso dificulta e /ou inviabiliza a execução efetiva das ações pertinentes.
---	-----	-----	-----	-----------------	--

Dados Vitais

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade					
Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de registros de óbitos alimentados no sim em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	100%	90%	100%	90% PQAVS	Estamos com a digitação em tempo real, dentro do prazo de 60 dias da ocorrência do óbito no município.
Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	100%	90%	100%	90% PQAVS	Estamos com a digitação em tempo real,dentro do prazo de 60 dias da ocorrência daDNV no município.

PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÕES

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do programa Nacional de imunizações de dados individualizados por residência.	60%	40%	40%	80% PQAVS	Todas as salas de vacina tem pelo menos um profissional capacitado e treinado para digitação individualizada no Sistema Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI), porém algumas salas estão com dificuldade de acesso devido à internet.
Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite – 3ª dose, Pneumocócica 10valente - 2ª dose)e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	0%	0%	0%	100%	Não foi alcançada a cobertura das vacinas citadas.
Realizar todas as campanhas de vacinação preconizadas pelo ministério da saúde.	100 %	100%	100%	100% PAS	O Município participa de todas as campanhas de vacinação preconizada pelo Ministério da Saúde
Número de doses aplicadas por vacina/clientela	100 %	100%	100%	100% PAS/PMS	Todas as doses aplicadas estão de acordo com a clientela preconizada.

Prevenção ao Tabagismo, Álcool e Outras Drogas

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de óbitos relacionados ao uso do tabaco	30%	30%	30%	<50% (PAS/PMS)	Meta alcançada devido a constância do tratamento
Proporção de profissionais das unidades de saúde treinados.	0	03	0	30% (PAS)	Apesar de não termos treinado nenhum profissional no quadrimestre, as unidades cadastradas no tratamento mantiveram o atendimento.

Prevenção à Violência, Acidentes e Estímulo à Cultura da Paz

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	30%	65%	95%	95% PQAVS	Capacitar profissionais de saúde no que se refere o preenchimento das fichas de notificações compulsórias de violências visando aprimoramento no preenchimento de todos os campos e assim melhor caracterização da pessoa atendida.
Número de unidades de saúde com serviço de notificação de acidentes e violências implantados	13	23	38	15 (PMS/PAS)	Sistematizar as informações sobre os casos de violências e permitir o cuidado intersetorial às vítimas. Desse modo, a qualidade dos dados é primordial para garantir uma análise fidedigna desse problema de saúde.

Vigilância ao Óbito

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade

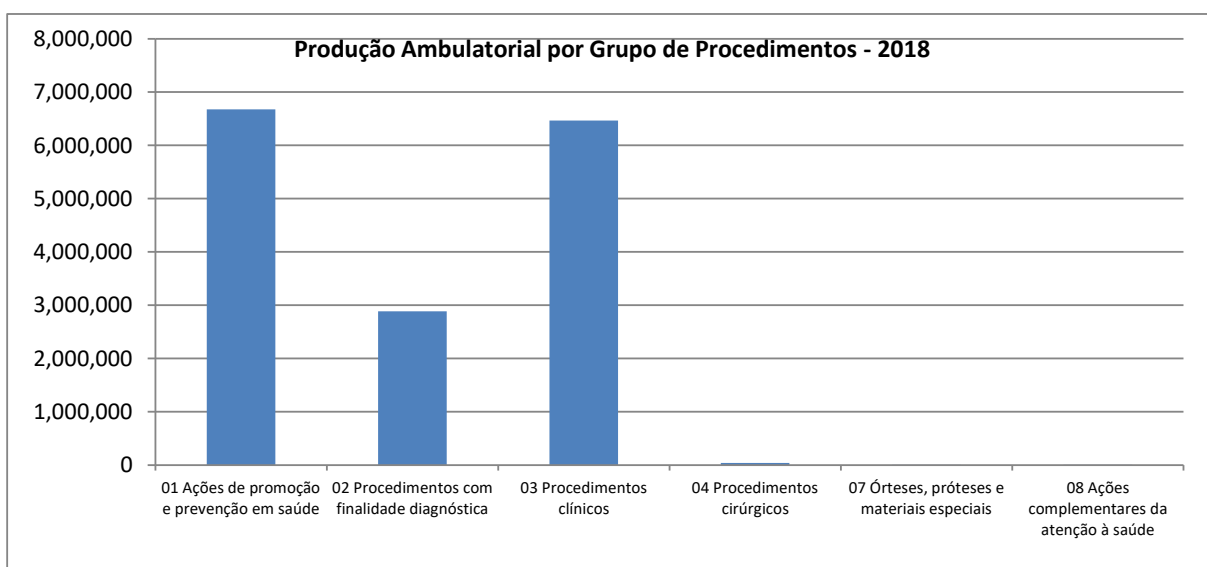
Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2018	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de óbitos ocorridos em relação aos óbitos investigados	20,5%	20,5%	21,32	100% (PMS/PAS)	Essa proporção foi calculada pela soma dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil e óbitos infantis.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	PRODUÇÃO			
	2018	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6,674,164	3,020,895	2,019,724	1,633,545
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2,885,994	666,394	713,584	1,506,016
03 Procedimentos clínicos	6,464,297	2,072,893	2,111,298	2,280,106
04 Procedimentos cirúrgicos	43,133	15,493	13,728	13,912
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1,994	722	657	615
08 Ações complementares da atenção à saúde	403	45	297	61
Total	16,069,985	5,776,442	4,859,288	5,434,255

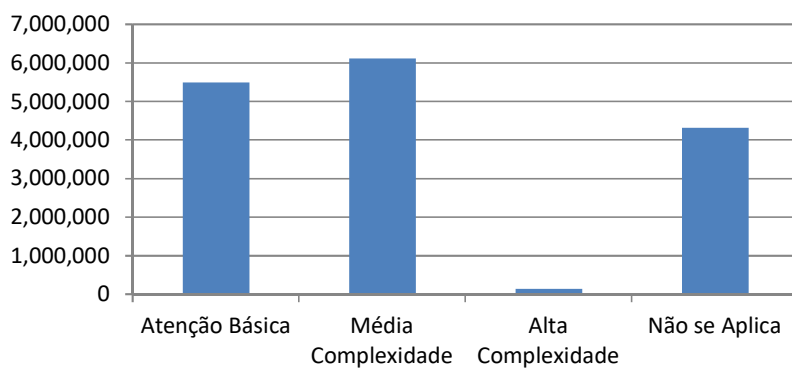
Produção Janeiro - Outubro 2018



PRODUÇÃO AMBULATORIAL

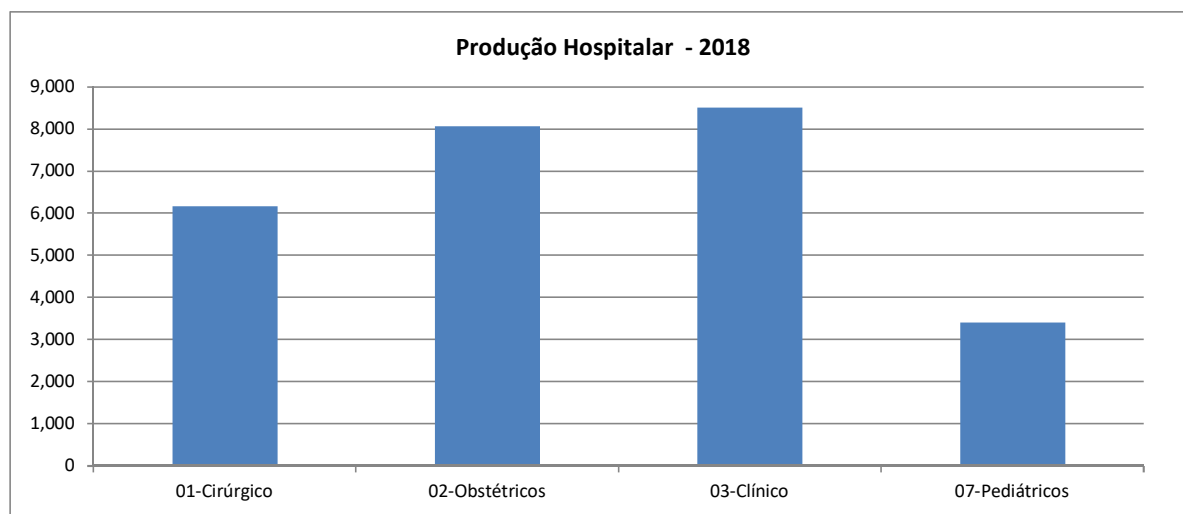
COMPLEXIDADE DO ATENDIMENTO	PRODUÇÃO			
	Total	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
Atenção Básica	5,498,988	2,116,372	1,179,903	2,202,713
Média Complexidade	6,115,187	2,069,546	2,014,349	2,031,292
Alta Complexidade	136,506	45,476	50,145	40,885
Não se Aplica	4,319,304	1,545,048	1,614,891	1,159,365
TOTAL	16,069,985	5,776,442	4,859,288	5,434,255

Produção Ambulatorial por Complexidade do Atendimento - 2018



PRODUÇÃO HOSPITALAR

ESPECIALIDADE DO LEITO	INTERNAÇÕES	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
01-Cirúrgico	6,174	2,300	1,872	2,002
02-Obstétricos	8,075	3,156	2,507	2,412
03-Clinico	8,516	3,093	2,757	2,666
07-Pediátricos	3,414	1,498	958	958
Total	26,179	10,047	8,094	8,038



PRODUÇÃO HOSPITALAR - MORBIDADE HOSPITALAR
2018

DIAGNÓSTICO CID 10	INTERNAÇÕES					
	1º QUADR.	%	2º QUADR.	%	3º QUADR.	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	537	5.81	420	5.19	322	4.41
II. Neoplasias (tumores)	128	1.38	110	1.36	79	1.08
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	132	1.43	90	1.11	65	0.89
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	126	1.36	110	1.36	115	1.58
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0.01	1	0.01	2	0.03
VI. Doenças do sistema nervoso	118	1.28	89	1.10	101	1.38
VII. Doenças do olho e anexos	0	0.00	0	0.00	0	0.00
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	0.09	5	0.06	7	0.10
IX. Doenças do aparelho circulatório	834	9.02	799	9.87	726	9.95
X. Doenças do aparelho respiratório	433	4.68	498	6.15	347	4.75
XI. Doenças do aparelho digestivo	841	9.09	712	8.80	608	8.33
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	257	2.78	193	2.38	170	2.33
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	37	0.40	27	0.33	23	0.32
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	463	5.01	343	4.24	376	5.15
XV. Gravidez parto e puerpério	3,650	39.46	2,986	36.89	2,952	40.44
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	477	5.16	366	4.52	439	6.01
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	18	0.19	23	0.28	26	0.36
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	205	2.22	120	1.48	139	1.90
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1,700	18.38	1,162	14.36	1,487	20.37
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0.00	0	0.00	0	0.00
XXI. Contatos com serviços de saúde	82	0.89	40	0.49	54	0.74
Total	9,250	100.00	8,094	100.00	8,038	100.00

PRODUÇÃO HOSPITALAR - INVASÃO HOSPITALAR

2018

UF	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	INTERNAÇÕES	
		2º QUADR.	%
MA	210750 Paço do Lumiar	1	0.01
	210980 Santa Helena	1	0.01
PI	221100 Teresina	1	0.01
CE	230930 Nova Russas	1	0.01
RN	240660 Lagoa Salgada	1	0.01
	240810 Natal	1	0.01
AL	270140 Campo Alegre	1	0.01
BA	293010 Senhor do Bonfim	1	0.01
MG	310150 Além Paraíba	1	0.01
	310590 Barroso	1	0.01
	310620 Belo Horizonte	1	0.01
	312530 Faria Lemos	1	0.01
	313300 Itamonte	1	0.01
	313670 Juiz de Fora	1	0.01
	314820 Patrocínio do Muriaé	1	0.01
ES	320110 Bom Jesus do Norte	1	0.01
	320500 Serra	1	0.01
RJ	330023 Armação dos Búzios	1	0.01
	330030 Barra do Pirai	3	0.04
	330040 Barra Mansa	1	0.01
	330045 Belford Roxo	629	7.83
	330070 Cabo Frio	1	0.01
	330140 Conceição de Macabu	1	0.01
	330170 Duque de Caxias	26	0.32
	330180 Engenheiro Paulo de Frontin	1	0.01
	330190 Itaboraí	1	0.01
	330200 Itaguaí	3	0.04
	330227 Japeri	305	3.79
	330230 Laje do Muriaé	2	0.02
	330240 Macaé	1	0.01
	330260 Mangaratiba	2	0.02
	330270 Maricá	1	0.01
	330285 Mesquita	255	3.17
	330320 Nilópolis	139	1.73
	330330 Niterói	1	0.01
	330350 Nova Iguaçu	5576	69.37
	330360 Paracambi	17	0.21
	330390 Petrópolis	2	0.02
	330414 Queimados	591	7.35
	330452 Rio das Ostras	2	0.02
	330455 Rio de Janeiro	143	1.78
	330490 São Gonçalo	10	0.12
	330510 São João de Meriti	255	3.17
	330520 São Pedro da Aldeia	8	0.10
	330550 Saquarema	3	0.04

	330555 Seropédica	29	0.36
	330575 Tanguá	1	0.01
	330610 Valença	1	0.01
	330630 Volta Redonda	1	0.01
SP	351880 Guarulhos	1	0.01
	352050 Indaiatuba	1	0.01
	354990 São José dos Campos	1	0.01
	355030 São Paulo	3	0.04
	355220 Sorocaba	2	0.02
SC	420890 Jaraguá do Sul	1	0.01
	Total	8038	100.00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2018 foi prospero quanto a ampliação de serviços. Entretanto, a problemática do subfinanciamento por parte do Ministério da Saúde e o não cumprimento das responsabilidades, da Secretaria de Estado de Saúde, nas obrigações de cofinanciamento das ações e serviços, tais como SAMU, Atenção Básica, UPA 24 Horas, Vigilância em Saúde e Assistência Farmacêutica sobrecarregou o orçamento municipal da saúde. Espera-se que, com a nova administração estadual, o fluxo de recursos de contra partida estadual seja restabelecido e que o passivo acumulado dos últimos 3-4 anos seja efetivamente repassado ao município.